

## **PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁCAROS ASSOCIADOS A SERINGUEIRAS NO BRASIL**

### **PATTERNS OF DISTRIBUTION OF MITES ASSOCIATED WITH RUBBER TREES IN BRAZIL**

**F.M. Nuvoloni<sup>1</sup>, E.B. Castro<sup>1</sup> & R.J.F. Feres<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós Graduação em Biologia Animal, IBILCE – UNESP, S. J. do Rio Preto.

<sup>2</sup>Depto. de Zoologia e Botânica, IBILCE – UNESP, S. J. do Rio Preto.

A seringueira (*Hevea brasiliensis* – Euphorbiaceae) é nativa da região amazônica, e cultivada na forma de monocultivo em diversos estados brasileiros. Estudos com ácaros associados à seringueira intensificaram-se a partir da década de 90, quando surgiram os primeiros relatos de danos causados por *Calacarus heveae* Feres, e desde então tem se tentado conhecer as principais espécies associadas aos seringais brasileiros. Entretanto, até o momento, são escassos os levantamentos da acarofauna associada a seringueiras da região norte, bem como sobre o padrão de distribuição e ocorrência das espécies acarinas entre os seringais das diversas regiões do país. Nesse sentido, foram realizados os primeiros levantamentos em seringueiras nativas e cultivadas nos estados do Amazonas e Acre, além de análises de similaridade (ANOSIM – métricas de Jaccard e Bray-Curtis) comparando tais comunidades com as já registradas nos estados de São Paulo, Mato Grosso e Bahia. Complementarmente foram realizadas análises de agrupamento e ordenação NMDS (escalonamento multidimensional não-métrico). Foram registradas no Acre, 61 espécies de ácaros e no Amazonas, 52. As análises de similaridade mostraram que a acarofauna dos seringais de cada região são distintas, considerando-se tanto a composição ( $R=0,618$ ,  $P<0,001$ ), como a composição e abundância das espécies ( $R=0,768$ ,  $P<0,001$ ). A análise de agrupamento NMDS reforçou tal diferença, indicando uma maior similaridade de espécies apenas entre Acre e Amazonas, e entre São Paulo e Mato Grosso. Ao considerarmos também a abundância das espécies, observamos a formação de dois agrupamentos distintos, um incluindo os seringais cultivados, e outro as seringueiras nativas no Acre e Amazonas. Dessa forma observamos que a distância geográfica pode ser um dos processos mais importantes na determinação da composição das espécies e similaridade entre regiões. Já a situação natural (silvestre) ou a forma de cultivo da seringueira (monocultivo) e o tipo de clone são determinantes na abundância das espécies.

Palavras-chave: acarofauna, análises de similaridade, distância espacial, *Hevea brasiliensis*

Financiamento: FAPESP, CAPES, CNPq.